



Maria Araújo conta que vivia as tragédias envolvendo pessoas comemorações durante alguns anos, na década de 1960. "Uma delas foi o grande incêndio que causou a morte de diversas pessoas e a outra, o naufrágio da canoa que levava 20 pessoas para missa e matou a todos", lembra. "Passamos muito tempo a celebrar o aniversário do Parque até que foi construída nova capela, próxima à Maros".

2 mil pessoas comemoram aniversário do P.E. do Rio Doce